

**- LXXXIV -**

**GOVERNAR A DOCÊNCIA: MANUAL DO PROFESSOR  
PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Simone Barreto Anadon**

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

[simoanadon@hotmail.com](mailto:simoanadon@hotmail.com)

**Maria Renata Alonso Motta**

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

[mariarenata.alonso@gmail.com](mailto:mariarenata.alonso@gmail.com)

**Suzane da Rocha Vieira Gonçalves**

[suzanevieira@gmail.com](mailto:suzanevieira@gmail.com)

**INTRODUÇÃO**

O trabalho problematiza a instituição da política de manuais do professor para a etapa da Educação Infantil que vem sendo conduzida a partir do Edital 01/2017– CGPLI - Edital de Convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD 2019. O referido edital convocava as editoras a produzir manuais para professores e professoras da Educação Infantil com o objetivo de difundir através de tais recursos pedagógicos a Base Nacional Comum Curricular.

Problematiza-se os critérios para a produção do material encontrados no Edital, e o discurso presente no vídeo de promoção para escolha do PNLD 2019. O vídeo, produzido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, é dirigido aos professores, professoras e aos gestores e constitui uma forma de disputar os sujeitos para indicar a obra a ser adquirida pelas redes de ensino. A premissa da análise de tais discursos, do Edital e do vídeo, é a de que estes estão impregnados de sentidos e significados a disputar as subjetividades docentes para uma perspectiva de infância e de ser professor/a na Educação Infantil.

## OS MANUAIS DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Edital de Convocação 01/2017– CGPLI, dispõe sobre as regras para a produção das obras didáticas para o Ensino Fundamental e para a Educação Infantil. Para fins deste trabalho, privilegiou-se apenas as seções que diziam respeito à Educação Infantil - Seção 2 e 2.1 e Anexo III.

A seção 2 destaca-se as características das obras a serem produzidas especificamente para o professor da Educação Infantil. Está previsto, além de um livro para cada uma dessas etapas, um artefato digital composto por materiais gráficos, materiais lúdicos e materiais de avaliação.

No anexo III os dirigentes das editoras interessados em participar da concorrência poderão conhecer os critérios para avaliação das obras. No primeiro ponto, encontra-se nas considerações gerais as características e objetivos da Educação Infantil. Segundo o documento, é objetivo da Educação Infantil, possibilitar experiências que estimulem o desenvolvimento de competências e habilidades dos sujeitos, garantindo “os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se”.

Ainda discorrendo sobre as expectativas em relação à Educação Infantil, o documento aponta que o material a ser produzido, precisa considerar as principais aprendizagens exigidas para um ingresso promissor no Ensino Fundamental. Enfatiza-se os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças abordando: O eu, o outro e o nós; Corpos, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Na seção 3 do Anexo descreve-se os critérios de avaliação das obras que são comuns aos materiais didáticos tanto do Ensino Fundamental anos iniciais, quanto da Educação Infantil. Nessa direção, a construção das obras deve visar os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento da Educação Infantil tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Em relação ao discurso do Edital aqui analisado, percebe-se fundamentalmente, um esforço em alinhar a produção do material pedagógico às premissas do desenvolvimento de competências e habilidades. Conexão direta com as novas exigências do mundo do trabalho que, assim reafirmadas, colocam a infância em consonância com tais pressupostos. Ainda que expresse um compromisso com os campos de experiência e que demarquem “os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se”, é perceptível a

perspectiva da Educação Infantil como um estágio preparatório para o Ensino Fundamental. Isso pode ser constatado pela preocupação em alinhar a produção do material à BNCC.

A concorrência contemplou quatro editoras com obras direcionadas ao manual do professor da Educação Infantil. Após o resultado as obras passaram a apreciação dos e das docentes das redes públicas. Na intenção de colaborar com o processo, o FNDE, veiculou um vídeo para auxiliar nesse processo. O vídeo tem duração de 2 minutos e 35 segundos e aposta na narração de uma voz feminina para cooptar a atenção dos espectadores para a importante tarefa de escolha do livro didático.

Sob o título PLND 2019, o vídeo, pode ser acessado na página do FNDE ou ainda na página da UNDIME - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, a partir da chamada: “FNDE divulga vídeo para apoiar gestores e escolar”. A narradora em todo o vídeo fala diretamente ao professor. A intenção é convocar todos e todas para a tarefa importante que é a escolha do recurso pedagógico - no caso o livro didático dos anos iniciais e o manual do professor para a Educação Infantil. A importância do professor é enfatizada em dois momentos como fundamental, afinal, é ele quem pode sinalizar o quanto a obra contempla suas necessidades.

Em um primeiro momento a voz feminina explica as novidades no PLND 2019. Entre elas, o fato de ser o primeiro ciclo que está diretamente vinculado ao atendimento da BNCC; a nova forma de apresentação do manual do professor; e o fato do PLND 2019 oferecer manuais para a área de Educação Física e a Educação Infantil.

Após explicar as novidades e enfatizar o período para que as escolhas sejam efetivadas, a narradora aponta alguns questionamentos a título de reflexão que podem auxiliar as escolas na escolha dos manuais. Assim, são sugeridas pautas reflexivas: adequação do material à BNCC; abordagem das competências e habilidades; auxílio para as práticas cotidianas; atividades estimulantes para estudantes; e, por fim, avaliação apropriada para acompanhamento do desempenho dos estudantes.

As questões levam a perceber que os manuais poderão ter uma enorme incidência no cotidiano da prática pedagógicas, disputando o controle da conduta dos e das professoras da Educação Infantil. Importante ressaltar que não há garantias de que o livro selecionado pelos e pelas docentes de determinada rede seja o enviado pelo Ministério da Educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ênfase do discurso para cooptar os e as docentes está na contínua menção ao fato de que o manual é um instrumento de apoio, um material que visa auxiliar sua prática pedagógica, um suporte para ajudar os e as professoras. No entanto, vale problematizar qual o impacto desses manuais no cotidiano do ser e do fazer dos e das professoras da Educação Infantil.

Ao implementar a política dos manuais tem-se um novo cenário no qual os e as professoras podem ser pressionados a cumprir as premissas do recurso pedagógico dispensando os planejamentos e práticas construídos a partir das realidades vivenciais de cada comunidade escolar. Os manuais definirão os conhecimentos, as práticas e a avaliação a ser desenvolvida e, aos docentes caberá o papel de meros executores do planejamento pré-estabelecido.

Tomar o Programa Nacional do Livro Didático, mais precisamente, os manuais do professor para a Educação Infantil em um objeto de estudo, é o propósito da continuidade dessa investigação. Esta opção comprehende localizar o PNLD no conjunto de procedimentos que, em tempos de reforma educacional neoliberal, buscam disputar subjetividades a partir de novas perspectivas para ideias, sentidos, sentimentos e desejos dos sujeitos. Entende-se que instituir manuais para a Educação Infantil, configura mais um movimento de governamentalidade que busca conduzir a conduta de professores e professoras na direção do que Popkewitz (2001) denomina de “individualidades autogovernadas”. Professores e professoras que atribuem a si um nível máximo de responsabilidade em definir e atingir metas, combinando vigilância e avaliação constantes, corroborando com os projetos do governo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Edital 01/2017– CGPLI - Edital de Convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD 2019. IN: <https://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/consultas-editais-programas-livro/item/10521-pnld-2019>. Acesso em 01/02/2019.

POPKEWITZ, Thomas S. **Lutando em Defesa da Alma**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

UNDIME, FNDE divulga vídeo para apoiar gestores e escolas a definirem obras do PNLD 2019. In: <https://undime.org.br/portal/busca?busca=PNLD+2019>. Acesso em 01/02/2019.